

## Capítulo 82, Al-Infitar (O fendimento)

**Descrío:** Uma descrição do início violento do Dia do Julgamento, a ingratidão da humanidade e a incapacidade de aceitar a inevitabilidade do Último Dia e a realidade do resultado final.

Por Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em 04 Feb 2019 - Última modificação em 04 Feb 2019

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

### Introdução

Este pequeno capítulo de dezenove versículos foi revelado em Meca e recebeu seu nome a partir da palavra no primeiro versículo, infitarat, que significa dividir ou separar. O Capítulo 81 foi revelado na mesma época e os dois capítulos estão intimamente associados. Seus assuntos são



semelhantes e juntos eles dão uma visão muito clara do Último Dia. Os capítulos de Meca tendem a se concentrar nos fundamentos do Islã, predominantemente a Unicidade de Deus e a inevitabilidade do Dia do Juízo. Assim, este capítulo trata da ingratidão da humanidade e do fracasso em reconhecer o Dia do Juízo.

### Versículos 1 - 3 Um Evento Poderoso

No Dia do Juízo, os céus serão separados, as estrelas serão lançadas pelo universo, e os mares e oceanos irromperão como se a parede de uma represa tivesse se rompido. Uma mudança violenta devastará o universo, e o sistema perfeito que Deus estabeleceu não será mais operacional. Somente Deus sabe como exatamente essa turbulência acontecerá, mas podemos usar nosso conhecimento do universo para imaginar cenários, cada um mais aterrorizante do que o outro. Se os oceanos explodirem, isso pode significar que serão reduzidos as suas partes componentes, oxigênio e hidrogênio. Em forma de gás, essa seria uma explosão terrível, mais destrutiva do que os dispositivos nucleares que hoje tanto tememos. Os oceanos seriam incendiados como descrito no capítulo anterior. O que pensamos ser permanente não existirá mais em qualquer forma

que conhecemos ou imaginamos.

## **Versículos 4 - 5 A ressurreição**

As sepulturas serão viradas do avesso, os conteúdos expostos e espalhados. Isso pode ser resultado do tumulto mencionado nos três primeiros versículos ou pode ser um evento separado. As pessoas são expulsas de seus túmulos, ressuscitadas para ficar de pé e enfrentarem o acerto de contas prometido. Toda alma será confrontada com o que fez e o que deixou por fazer. Essa reviravolta não é o fim da questão, pois alguns enfrentarão consequências ainda mais aterrorizantes do que os eventos que acabaram de acontecer.

## **Versículos 6 - 8 Uma criação maravilhosa**

Deus discute com a humanidade perguntando o que os afasta Dele. Deus lembra-lhes que foi Ele Quem os criou, moldou-os e proporcionou-os. O que Deus está pedindo que o impede de cumprir suas obrigações para com Ele? Ele foi gracioso e generoso, elevando a humanidade acima de toda a criação. Deus reuniu a humanidade e cuidadosamente equilibrou os aspectos físico, mental e espiritual. As pessoas devem ponderar sobre seus corpos e mentes surpreendentes e isso por si só deve levá-las a mostrar gratidão e respeito a Deus.

## **Versículos 9 - 12 Anjos que registram**

Em vez de ponderar sobre a generosidade que Deus demonstrou ao criar você, você gasta seu tempo negando a ressurreição. Se refletisse sobre o que Deus já criou, não duvidaria que Ele pode facilmente destruir o Seu trabalho e ressuscitá-lo novamente. Você nega o Dia do Juízo, mas certamente o enfrentará. Há guardiões cuidando de você e tudo que faz nesta vida será contado e registrado. Nada será deixado de lado pelos nobres anjos que o acompanham de dia e de noite.

## **Versículos 13 - 16 Justo ou mau?**

Os justos viverão em jardins de felicidade, enquanto os ímpios arderão no fogo. O fim é certo. A pessoa justa, que consistentemente faz boas ações de todos os tipos, terá um bom final, uma felicidade abençoada. Por outro lado, os que são atrevidos e insolentes se encontrarão no Inferno. Essa é a recompensa pela maldade. Todos entrarão em sua morada no Dia do Julgamento. O destino de cada pessoa foi determinado com base nos registros dos anjos nobres. Ninguém é capaz de escapar de seu destino determinado, nem deixá-lo por um tempo.

## **Versículos 17 -19 Consequências**

Deus faz a pergunta retórica: o que lhe fará entender o que é o Dia do Juízo? E por ênfase, Ele repete a pergunta uma segunda vez. Este estilo retórico é usado frequentemente no Alcorão. Sugere que o assunto em discussão é muito difícil de entender para aqueles que não pensam, não refletem e não buscam significado nos sinais de Deus. Deus está perguntando como Ele pode fazer você entender, o que mais Ele pode

dizer para convencê-lo de que este mundo não é para brincadeiras e passatempos agradáveis. Tudo o que você faz tem consequências nesta vida e na próxima.

Como se para dar a cada pessoa uma chance final, Deus nos diz que o Dia do Juízo é um dia em que ninguém poderá ajudar outra pessoa. Você não pode procurar ajuda na sua família; só pode confiar nos registros dos anjos nobres. O Dia do Juízo é algo que você não pode ignorar; apenas os ignorantes e vaidosos tentam fazer isso. Aqui Deus está dando a todos uma descrição vívida do que vai acontecer. Mude seus caminhos antes que seja tarde demais, porque naquele Dia todos estarão sozinhos e Deus reina supremo, todo o poder pertence a Ele. O capítulo se encerra e deixa o leitor com um sentimento de medo e expectativa.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11235>

Copyright 2006-2015 [www.IslamReligion.com](http://www.IslamReligion.com). Todos os direitos reservados.